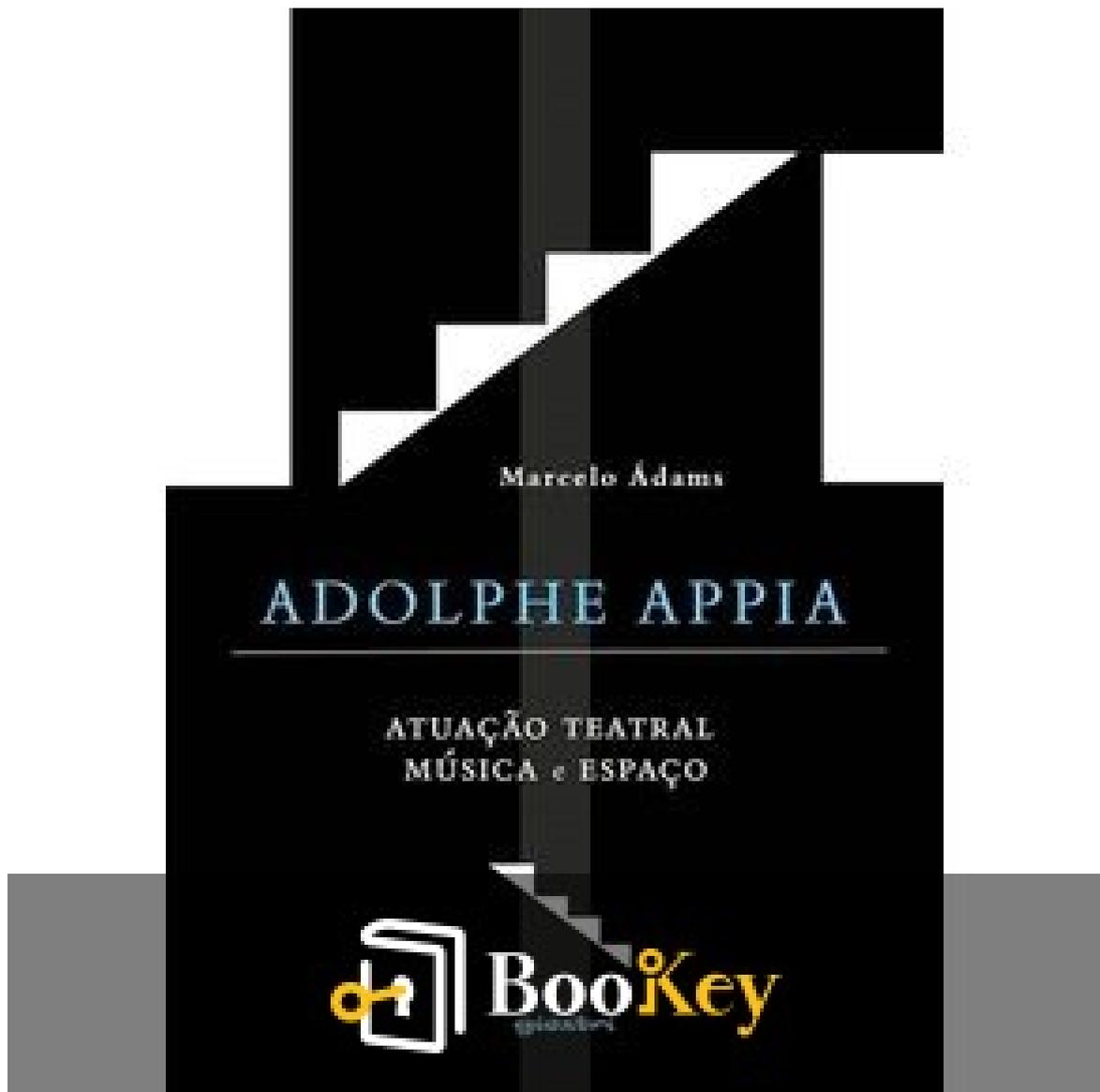


Adolphe Appia PDF

MARCELO ÁDAMS



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

O livro em questão traz à tona as ideias de Adolphe Appia, uma figura-chave na transformação dos métodos de encenação teatral nos séculos 19 e 20, e isso é um de seus principais trunfos. Voltado para o público do século 21, a obra explora minuciosamente o impacto das contribuições de Appia em áreas como atuação, iluminação, cenografia e música. Além disso, estabelece conexões enriquecedoras com importantes pensadores como Richard Wagner, Arthur Schopenhauer e Friedrich Nietzsche. A proposta central é convidar o leitor a refletir sobre o Teatro atual, utilizando esses conceitos influentes como ponto de partida.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Gerenciamento de Tempo

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5 da Manhã



Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Como Não



Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar



Adolphe Appia Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro Adolphe Appia

O livro "Adolphe Appia" de Marcelo Ádams é especialmente recomendado para estudantes e profissionais das áreas de teatro, artes cênicas e história da arte, pois explora a vida e o trabalho de um dos pioneiros do cenário teatral moderno. Lectores com interesse em design de iluminação, cenografia e a evolução das práticas teatrais também encontrarão valiosas perspectivas e análises. Além disso, entusiastas da dramaturgia e do desenvolvimento visual da performance teatral se beneficiarão das reflexões sobre a estética de Appia, que influenciaram gerações de artistas. Por fim, qualquer pessoa fascinada pela intersecção entre arte e tecnologia encontrará neste livro uma rica fonte de inspiração e conhecimento.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Adolphe Appia em formato de tabela

Título	ADOLPHE APPIA
Autor	MARCELO ÁDAMS
Gênero	Biografia / Teatro
Tema Central	Contribuições de Adolphe Appia para a cena teatral e a iluminação no teatro.
Principais Ideias	- Appia como inovador na cenografia e iluminação teatral.
Contribuições	- Propôs uma nova maneira de entender e criar cenários.
Contexto	- Appia viveu entre 1862 e 1928 e foi um crítico da teatralidade de sua época.
Implicações	- Reinterpretação do papel do diretor e do cenógrafo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Adolphe Appia Lista de capítulos resumidos

1. Capítulo 1: Introdução à Vida e Obra de Adolphe Appia
2. Capítulo 2: Os Princípios Estéticos de Appia no Teatro
3. Capítulo 3: A Inovação do Espaço Cênico e a Luz
4. Capítulo 4: O Impacto das Ideias de Appia na Cena Teatral Moderna
5. Capítulo 5: Críticas e Reflexões sobre o Pensamento de Appia
6. Capítulo 6: Legado de Adolphe Appia na Dramaturgia e Direção

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. Capítulo 1: Introdução à Vida e Obra de Adolphe Appia

Adolphe Appia (1862-1928) foi um influente cenógrafo, diretor e teórico do teatro, cujas ideias e inovações moldaram o cenário teatral moderno.

Nascido em Genebra, Suíça, em uma família de grande prestígio, Appia teve acesso a uma ampla gama de influências culturais desde jovem. Estudou na Universidade de Genebra e mais tarde teve uma formação em música, o que o levou a compreender profundamente a relação entre o som e a representação visual no palco.

A obra de Appia reflete uma busca incessante por uma nova estética teatral que se distanciasse do realismo burguês predominante no seu tempo. Ele acreditava que o teatro deveria ser uma expressão artística total, onde a música, a luz, a dança e a cena se unissem para criar uma experiência poética e sensorial. Um de seus principais preceitos era que o espaço cênico não deveria ser uma simples representação da realidade, mas sim um ambiente que possibilitasse a imaginação e o simbolismo, convidando o público a viver uma experiência mágica e única.

Appia se destacou especialmente em suas reflexões sobre a luz como um elemento crucial na cena. Ele via a luz não apenas como uma ferramenta de iluminação, mas como um componente essencial capaz de moldar a atmosfera e a emoção de uma peça. Suas inovações nesse campo incluíram o



uso da luz de forma não convencional, explorando sombras e intensidades luminosas para criar diferentes estados de espírito e realçar a expressividade dos atores.

O interesse de Appia pelas produções de Richard Wagner e a sua busca por uma nova forma de arte total foram fundamentais na formulação de suas ideias. Ele trabalhou em projetos que buscavam a integração de todos os elementos artísticos, e seus conceitos estéticos tiveram um impacto duradouro nas práticas teatrais de sua época e nas gerações que se seguiram.

A obra escrita de Appia, que inclui textos como "A Música e a Cena" e "A Teatralidade" delineou suas visões para a produção teatral, enfatizando a importância de um cenário dinâmico e flexível, onde a corporeidade do ator e a expressividade visual coexistem. Seus princípios estéticos tornaram-se um alicerce importante para o desenvolvimento do teatro moderno, influenciando não apenas cenógrafos e diretores, mas também dramaturgos que buscavam novas formas de narrativa e apresentação.

Neste capítulo, exploramos os aspectos fundamentais da vida e da obra de Adolphe Appia, estabelecendo as bases para a apreciação das suas contribuições ao teatro e a importância de suas ideias como catalisadores de uma nova era na dramaturgia e na direção teatral.



2. Capítulo 2: Os Princípios Estéticos de Appia no Teatro

Adolphe Appia foi um visionário que desafiou as convenções do teatro tradicional por meio de seus princípios estéticos, os quais se tornaram fundamentais para o desenvolvimento da cena teatral moderna. Neste capítulo, exploraremos os conceitos que Appia propôs, que transcendiam as limitações do palco de sua época e criaram um novo paradigma para a expressão no teatro.

Em primeiro lugar, Appia enfatizava a importância da tridimensionalidade no espaço cênico. Para ele, um palco não deveria ser apenas um plano bidimensional, mas sim um espaço onde a profundidade e a volumetria pudessem ser exploradas. Essa visão foi uma reação direta ao palco de caixa dos teatros convencionais, que, segundo ele, limitavam a capacidade de imersão e a experiência estética do espectador. Appia propôs, assim, um espaço que dialogasse com a obra dramática, permitindo que elementos como cenografia, iluminação e atores se relacionassem de forma dinâmica. Essa perspectiva tridimensional abriu caminho para uma nova forma de encenação, onde cada elemento do espetáculo contribuía para uma narrativa visual mais rica e envolvente.

Outro princípio estético central na obra de Appia era a cor e a iluminação. Ele acreditava que a luz deveria ser utilizada não apenas como um meio de



iluminar o palco, mas como um elemento dramático em si mesmo. Appia experimentou com diferentes fontes de luz, cores e sombras, entendendo que a iluminação podia evocar emoções, criar atmosferas e até mesmo enfatizar a ação dos atores. Essa abordagem inovadora permitiu que a luz se tornasse uma ferramenta essencial na construção do significado do espetáculo, levando o público a uma experiência mais profunda e sensível.

Além disso, Appia defendia a integração das diversas artes no teatro, sugerindo que a música, a dança e a representação dramática deveriam coexistir de maneira harmônica. Ele tinha a visão de que o teatro era uma forma de arte total, e, portanto, todas as suas componentes deveriam entrelaçar-se de maneira a fortalecer a mensagem da obra. Essa ideia de sinergia artística foi revolucionária e influenciou muitos dramaturgos e diretores no século XX, ao promover colaborações interdisciplinares que enriqueceram a cena teatral.

A interpretação do ator também era uma preocupação primordial para Appia. Ele defendia que a atuação deveria ser uma expressão viva e visceral, que capacitasse o artista a explorar a essência do personagem. Appia considerava a expressão física e gestual uma extensão natural da palavra, pois acreditava que a verdadeira comunicação no teatro deveria surgir de uma fusão entre a linguagem verbal e a corporal. Essa visão prevendeu o desenvolvimento de metáforas visuais que tornaram o teatro uma experiência mais integrativa e



impactante.

Por fim, ao longo deste capítulo, ficará claro que os princípios estéticos de Adolphe Appia eram não apenas inovações técnicas, mas também profundas reflexões sobre a natureza da arte cênica. Seu trabalho apresentou uma mudança de paradigma que influenciou não apenas contemporâneos, mas constitui a espinha dorsal de muitas práticas teatrais atuais. Ao resgatar a profundidade, o som, a luz e o corpo dentro dos espaços cênicos, Appia conseguiu recriar uma experiência teatral que continua a ressoar na prática contemporânea, evidenciando a relevância de seu legado no cenário teatral moderno.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Capítulo 3: A Inovação do Espaço Cênico e a Luz

Adolphe Appia é amplamente reconhecido por suas contribuições inovadoras no campo do design de cenários e no uso da luz no teatro, elementos que transformaram a experiência teatral tradicional. Em um período em que as produções teatrais eram predominantemente caracterizadas por cenários estáticos e iluminação limitada, Appia propôs uma abordagem radical que integrava esses elementos de forma a potencializar a narrativa dramática e a expressão artística.

No centro de sua inovação estava a concepção de um espaço cênico dinâmico, que não apenas servia como um suporte físico para a ação, mas como um elemento ativo que dialogava com os personagens e a trama. Appia entendia que o espaço teatral não deveria ser uma mera representação da realidade, mas um ambiente que envolvesse os espectadores em uma experiência estética profunda. Ele introduziu a ideia de que os cenários deveriam ser modulados, permitindo transformações que refletissem as emoções e os estados de espírito dos personagens. Com isso, ele rompeu com a tradição do cenário unidimensional, passando a explorar a tridimensionalidade e a volumetria como formas de expressar a complexidade das relações humanas.

A luz desempenhou um papel fundamental na visão de Appia sobre o espaço



cênico. Para ele, a iluminação não era apenas uma ferramenta prática para iluminar o palco, mas um elemento artístico essencial que tinha o poder de moldar o ambiente, criar atmosferas e destacar nuances emocionais. Ele começou a experimentar coloridos e gradientes de luz, buscando não somente iluminar, mas também sombras e contrastes que ditavam o clima e o tom da cena. Essa abordagem inovadora permitiu que a luz fosse utilizada como uma extensão da ação, um meio de intensificar a dramaturgia e o simbolismo do espetáculo.

Appia também enfatizou a importância da sinergia entre o movimento dos atores, o design do espaço e a iluminação. Ele acreditava que a movimentação no palco deveria interagir com a luz, criando momentos de profunda significação e evocando reações emocionais no público. Ao integrar esses elementos de forma harmoniosa, Appia estabeleceu as bases do que hoje chamamos de "teatro total", no qual todos os aspectos da produção — cenografia, iluminação, figurinos e atuação — são projetados para contar uma história coesa e impactante.

Seu trabalho prefigurou as práticas contemporâneas de design cênico, onde a iluminação é utilizada com sofisticação para criar ambientes que vão além da simples estética, dialogando intrinsecamente com o conteúdo da obra. A influência de Appia é visível nas produções teatrais modernas, que continuam a explorar e inovar nas interações entre luz, espaço e

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

performance, legando a ele um reconhecimento duradouro como um dos pioneiros que revolucionaram a cena teatral.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Capítulo 4: O Impacto das Ideias de Appia na Cena Teatral Moderna

O legado de Adolphe Appia reverberou intensamente na cena teatral moderna, moldando não apenas a estética dos palcos, mas também a maneira como a dramaturgia e a direção são entendidas e praticadas. Suas ideias sobre a relação entre o espaço cênico e a luz trouxeram uma nova dimensão às performances, desafiando a forma tradicional de encenar peças e promovendo uma experiência mais imersiva e sensorial para o público.

Um dos principais impactos das ideias de Appia foi a suspensão das convenções teatrais que predominavam antes de sua influência. Ele defendia que o espaço cênico não deveria ser apenas um fundo estático, mas sim um ambiente dinâmico que dialoga com a ação e os personagens. Essa visão permitiu que diretores e cenógrafos começassem a explorar novas formas de construção de cenários, utilizando diferentes alturas, profundidades e formas que criavam uma atmosfera significativa e ajudavam a contar a história de maneira mais efetiva. O conceito de espaço plástico, tão central na obra de Appia, inspirou uma série de experimentações que levaram a cenários não só esteticamente inovadores, mas também emocionalmente ressonantes.

Além disso, a abordagem de Appia em relação à luz transformou a maneira como as produções teatrais eram iluminadas. Ele percebia a luz não apenas como uma ferramenta funcional, mas como um elemento expressivo que



poderia moldar a percepção do ambiente e a atmosfera da cena. Esta ideia encontrou eco nas práticas contemporâneas, onde a iluminação se tornou um dos aspectos mais fundamentais na criação de um efeito dramático. Diretores modernos passaram a entender a luz como um protagonista em suas peças, capaz de evocar emoções, sugerir tempo e espaço, e até mesmo modificar a percepção do público sobre o que está sendo apresentado.

Appia também enfatizava a integração das artes cênicas, promovendo a ideia de que dança, música e teatro deveriam coexistir de forma harmoniosa em uma única experiência artística. Este conceito de multidisciplinaridade se tornou um princípio guiador em muitas encenações contemporâneas, com produções que frequentemente combinam diferentes modalidades artísticas para fortalecer a narrativa e impactar o público de maneira mais abrangente.

O impacto de Appia não ficou restrito apenas a diretores e cenógrafos, mas se estendeu a dramaturgos e intérpretes, que começaram a explorar formas inovadoras de contar histórias que desafiavam as estruturas narrativas tradicionais. Ao criar obras que exigem uma maior interação física e emocional entre os atores e o espaço, as influências de Appia podem ser vistas em uma variedade de produções contemporâneas, que vão desde o teatro experimental até grandes montagens da Broadway.

Além disso, a influência das ideias de Appia pode ser sentida na maneira



como as atuações se tornaram mais expressivas e integradas ao espaço cênico. A busca por um realismo emocional e a expressão física dos atores foram impulsionadas por seus conceitos de movimento e interação com o ambiente. Assim, as performances contemporâneas muitas vezes refletem uma nova sensibilidade em relação ao corpo do ator em relação ao espaço, criando uma dança simbiótica entre os dois.

Em suma, o impacto das ideias de Adolphe Appia na cena teatral moderna é inegável. Sua visão arrojada e revolucionária desafiou as normas estabelecidas e inspirou uma geração de artistas a explorar novas possibilidades criativas. As inovações que ele introduziu sobre espaço cênico, luz e intertextualidade entre as artes não apenas transformaram a forma como o teatro é criado e apreciado, mas também estabeleceram um padrão para as futuras gerações de criadores, solidificando seu lugar como uma figura fundamental na evolução da arte teatral.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. Capítulo 5: Críticas e Reflexões sobre o Pensamento de Appia

O pensamento de Adolphe Appia, embora reverenciado por muitos, também é alvo de críticas que merecem ser discutidas para uma compreensão mais completa de seu legado no teatro moderno. Sua abordagem estética, centrada na fusão de luz, espaço e movimento, proposta para revolucionar as artes cênicas, suscitou diferentes interpretações e reações que refletem o seu impacto contraditório no meio teatral.

Uma das principais críticas direcionadas ao pensamento de Appia é o seu idealismo excessivo. Alguns críticos argumentam que seu conceito de um teatro holístico, onde a luz e o espaço se articulam para criar uma unidade estética, pode ser considerado impraticável em contextos teatrais que carecem de recursos técnicos ou artísticos. Essa crítica sugere que, ao buscar uma forma de expressão teatral idealizada, Appia poderia ter negligenciado as limitações concretas enfrentadas por muitos diretores e cenógrafos em sua época, que não dispunham dos meios para materializar suas visões. Assim, sua estética é frequentemente vista como elitista, afastada das realidades mais humildes dos teatros que lutavam pela sobrevivência.

Por outro lado, a tentativa de Appia de integrar a música e a dança ao teatro foi igualmente recebida com ceticismo por parte de alguns contemporâneos e estudiosos. A ideia de um teatro sinestésico, onde as diferentes formas de



arte coexistem em harmonia, é admirada, mas também percebida como um desafio formidável para a execução prática. Críticos abordam esse conceito como distante da narrativa tradicional teatral, onde o texto muitas vezes se coloca em primeiro plano. A preocupação com a diluição da palavra em favor de uma experiência mais visual e auditiva levanta questões sobre a intenção e a recepção do teatro como um meio de comunicação.

Ainda, a ênfase de Appia na individualidade do artista e seu papel criativo, onde ele defendia que cada elemento da produção deve ser guiado pela visão de um diretor, transformou-se em um tema divisivo. Enquanto muitos seguiram essa linha, questionando quais seriam as responsabilidades do elenco e da equipe técnica, houve vozes que clamavam por um equilíbrio entre a visão do diretor e a contribuição coletiva de todos os participantes da produção. A crítica aponta que a insistência em uma visão singular poderia levar a excessos autoritários, onde a liberdade de criação de outros artistas fosse colocada em risco.

Além disso, mesmo com suas inovações, a relevância das ideias de Appia em um mundo teatral em constante evolução é frequentemente questionada. A transformação das tecnologias de produção e dos gostos do público ao longo do século XX e XXI colocou em dúvida a aplicabilidade de suas proposições estéticas. Por um lado, sua defesa da luz como um componente essencial da dramaticidade inspirou muitos, mas o advento de novas formas



de representação, como o cinema e o teatro pós-dramático, trouxe à tona a necessidade de reinterpretação de seus princípios. Como Appia lidaria com a complexidade das novas mídias e suportes? Essa é uma pergunta que intriga críticos e historiadores, levando a um exame mais cuidadoso do seu legado.

Entretanto, ao lado das críticas, as reflexões sobre o pensamento de Appia frequentemente ressaltam a sua capacidade de estimular debates profundos sobre a natureza da arte. Seu impacto não está apenas na execução técnica do teatro, mas também na provocação que suas ideias geram no cotidiano das práticas teatrais. O desacordo em torno de suas teorias pode ser visto como um sinal de vitalidade teórica, onde as tensões em relação à prática e à estética teatral continuam a ser um campo fértil para a pesquisa e a exploração.

Assim, a visão de Appia sobre o teatro não pode ser encapsulada apenas em seus humildes sucessos ou falhas, mas deve ser celebrada como um convite contínuo à reflexão. As críticas ao seu pensamento colocam em evidência a necessidade de um diálogo constante no mundo das artes, refletindo sobre as prioridades, os desafios e as evoluções que moldam o teatro, confirmando a relevância histórica de Adolphe Appia na construção de um espaço de intertextualidade e de reinterpretação dentro do cenário teatral moderno.



6. Capítulo 6: Legado de Adolphe Appia na Dramaturgia e Direção

Adolphe Appia, ao longo de sua trajetória inovadora, consolidou-se como uma figura central no desenvolvimento do teatro moderno, especialmente nas áreas da dramaturgia e da direção. Seu legado é palpável não apenas nas práticas de encenação que ainda prevalecem, mas também na forma como ele redefiniu a relação entre o texto dramático e a sua representação cênica.

Um dos aspectos mais significativos do legado de Appia é sua abordagem do espaço cênico. Ele introduziu uma nova percepção sobre a utilização do cenário, defendendo que o espaço não deveria ser um mero fundo, mas uma extensão da psicologia dos personagens e do tema da obra. Essa visão inspirou gerações de diretores a considerar a cena como um elemento narrativo por si só, capaz de transmitir significados profundos e emoções. As ideias de Appia sobre a plasticidade do palco e a integração dos elementos visuais ajudaram a moldar a direção contemporânea, onde a composição visual se tornou tão importante quanto o desempenho dos atores.

Além disso, Appia revolucionou o uso da luz como um recurso cênico. Ele acreditava que a luz poderia transformar o ambiente, evocando atmosferas e estados de espírito que ressaltavam a intenção dramática do texto. Sua ênfase em técnicas de iluminação abriu caminho para a experimentação luminosa que hoje é comum na maioria das produções teatrais. Diretores modernos



incorporam suas ideias ao criar ambientes que se adaptam à narrativa, utilizando a luz para acentuar sentimentos e ações, de modo a engajar o público em uma experiência sensorial completa.

Na dramaturgia, a influência de Appia é notável na maneira como ele desafiou os escritores a considerar a encenação desde o processo de criação do roteiro. Ele argumentou que o dramaturgo deveria pensar na perspectiva encenadora e como o texto seria traduzido visualmente. Essa interação entre palavra e imagem impulsionou muitos dramaturgos a escrever com uma consciência mais aguda das implicações cênicas de suas peças, resultando em obras que se beneficiaram de uma execução mais rica e significativa.

As ideias de Appia também reverberam na formação de atores e na abordagem pedagógica do teatro. Sua insistência na preparação do ator não apenas como intérprete das palavras, mas como criador do espaço e da atmosfera, é um princípio que ainda hoje fundamenta muitos métodos de atuação. O conceito de um ator integral, que interage com todos os aspectos da produção, desde a iluminação até o design cênico, é parte indelével da herança de Appia, refletindo uma visão holística e colaborativa do teatro.

Por fim, a resistência digna que Adolphe Appia ofereceu às normas tradicionais enraizadas no teatro de seu tempo impôs uma nova visão que fez ecoar em várias vertentes teatrais contemporâneas. Seu legado é



testemunhado em várias formas de expressão artística, desde o teatro experimental até as produções mais convencionais, e a influência de seus princípios ainda permeia as academias e os palcos do mundo inteiro. A revolução estética de Appia fez com que ele se tornasse um nome sempre mencionado nas discussões sobre o futuro do teatro e os limites da expressão cênica, assegurando que sua visão continue a inspirar e desafiar artistas e públicos por gerações.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de Adolphe Appia

1. A arte deve ser um reflexo da vida, e não uma cópia dela.
2. O cenário não é apenas um pano de fundo, mas um elemento ativo na história que se desenrola.
3. A luz é a principal ferramenta do encenador, capaz de transformar qualquer espaço em um mundo completo.
4. A presença do ator no palco é fundamental; ele é o mediador entre a obra e o público.
5. Cada produção teatral deve ser uma nova interpretação, levando o espectador a vivenciar experiências únicas.





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min
Lêla ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21
Obter recompensa do desafio

0 vezes
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

- Ser uma pessoa eficaz
- Ser um pai melhor
- Ser feliz
- Melhorar habilidades sociais
- Abrir a mente com novos conheci...
- Ganhar mais dinheiro
- Ser saudável

Continuar